

Grupo Escolar "Eusebio Guilhermes"

Panfleto

O ensino da Aritmética

Emunciado. Desde os tempos mais remotos, já os povos, antepassados estudaram Aritmética.

Os números, suas propriedades e as operações que com eles se podem realizar e também, já contavam e mediam os objetos que os rodeavam. Sendo sua primeira máquina de calcular os dedos da mão. Pois já no século XVI ensina-se esta matéria de modo intuitivo. Empregavam diversos objetos. Pondiam o valor do ensino intuitivo e não empregavam exercícios que estão feitos com números abstratos. Outros usavam estes exercícios. Portanto, dá-se a maior importância ao cálculo mental.

Argumentos. No ensino da Aritmética deve-se ter como fim prático a execução de problemas de cálculos de aplicação e cujos assuntos, vivemos, com o meio em que vivemos. Já notei que nossas crianças ficam contentes com os problemas que se relacionam com os vencimentos da profissão dos pais do trabalho diário, com o preço verdadeiro dos objetos e dos viveres comprados.

É um prazer um aluno formular
 problemas. É para despertar sem, no entanto,
 creanças e muito interessante, problemas
 sem os dados numéricos. Concordo
 que devemos ensinar as nossas crean-
 ças as operações que venham ser mais
 utilizadas na vida prática. Devem ficar
 de lado certas questões que quase
 nenhum resultado trazem na vida que-
 tidiana. Como por exemplo: Regra de
 três composta, máximo, divisor, comu-
 raiz, quadrada e cúbica, liga, falta,
 posição, periódicas e redução de frações
 decimais e ordinárias. Este ensino deve
 se reduzir-se a operação e aos cálcul-
 os verdadeiramente necessários na vida
 quotidiana. Assim, os professores que
 bem conhecem o valor deste ensino
 devem ensinar os alunos de maneira
 a cultivarem com melhor gosto e melhor
 modo possível o raciocínio matemático.
 A aprendizagem da Aritmética é um processo
 muito complicado e que apresenta grande
 número de problemas e por isso o
 professor ao ensinar esta matéria deve
 usar de meios concretos e bem interes-
 tes. As aulas devem ser ministradas
 de uma maneira ativa e não de ma-
 neira passiva e monotona.
 Conclusão - O professor Daniel E.
 Smith, diz que a Aritmética serve
 também para dar à criança uma
 iniciação na lógica dedutiva, pois que

a Aritmética é na Escola popular a única disciplina baseada no raciocínio. Assim como já citei é a aprendizagem da Aritmética um processo muito complicado e que apresenta grande número de problemas e exige a formação de inúmeros cálculos. Assim todos os professores, que reconhecem o valor do ensino desta matéria devem cercá-la com especial interesse e lançar mãos de meios concretos e bem interessantes. É nunca a coração das nossas crianças, esquecerá aqueles que os ensinou com amor e calma a matéria principal da vida. Por isso temos trabalhado ensinando os futuros homens desta grande pátria - o nosso idolatrado Brasil.

Rurama, 12 de abril de 1944

Mair Leodário Ribeiro
Professora do III ano L

Recebu geral aprovação do docente
o presente comunicado.

Rurama, 2-5-1944

Mair Leodário Ribeiro